



portalbenews.com.br

ESTIAGEM Serviços de dragagem no Rio Solimões devem ser concluídos em dezembro ► **HUB**

REGIÃO SUDESTE Dubai quer ampliar exportações de commodities de São Paulo pelo Porto de Santos ► **p4**

Sérgio Francês/MPor



Governo cria 1º fórum para trabalhadores portuários

Objetivo é reunir federações uma vez por mês para tratar as demandas do setor ► **p3**

Divulgação



Audiência da concessão do canal de Paranaguá é marcada para novembro

► **p4**

SANTOS PF realiza operação contra o tráfico de drogas por meio do complexo portuário ► **p4**

BARCARENA Projeto de primeira ZPE da região Norte é tratado como prioridade no Pará ► **p5**

FORTALEZA Porto cearense tem movimentação expressiva de contêineres em setembro ► **p5**

EDITORIAL

Diálogo e qualificação

O lançamento do Fórum Permanente dos Trabalhadores Portuários, ocorrido nessa terça-feira, dia 31, em Brasília, é um marco significativo na busca por soluções cooperativas para essas categorias e na preparação desses profissionais para o mercado de trabalho portuário. Com o objetivo de desenvolver políticas para esses trabalhadores, o fórum, que visa reunir regularmente as federações portuárias, estabelece um importante canal de comunicação entre os sindicatos e o Governo.

A criação do fórum pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, demonstra um compromisso sólido em abordar questões críticas que afetam os trabalhadores portuários. Tratar de temas como organização do setor, formação profissional e valorização dessas categorias é essencial para garantir que o mercado de trabalho portuário esteja alinhado com as necessidades em constante evolução do setor.

A proximidade entre os trabalhadores e as autoridades é um passo extremamente relevante. Esse diálogo aberto e contínuo permitirá que as demandas e preocupações desses profissionais sejam ouvidas e compreendidas. Ao trazer as federações portuárias para a mesa de discussões, o Governo reconhece a importância de considerar as perspectivas daqueles que desempenham um papel crucial no funcionamento dos portos.

O fórum deve servir como um local para abordar questões importantes e colaborar na identificação de soluções. Desde a formação e qualificação dos trabalhadores até a discussão sobre segurança e melhores condições de trabalho, há uma ampla gama de tópicos a serem explorados. A primeira reunião do fórum, agendada para breve, será crucial para definir um calendário de encontros regulares e estabelecer grupos de trabalho para tratar de questões técnicas.

A contribuição de entidades como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) será inestimável. Seu envolvimento demonstra um compromisso em abordar e apoiar os desafios enfrentados pelos trabalhadores portuários. Esta colaboração é essencial para encontrar soluções pragmáticas e bem informadas que beneficiarão o setor como um todo.

Um aspecto crítico que deve ser tratado é a disponibilização de recursos para treinamento e qualificação. O investimento na formação dos trabalhadores é essencial para garantir um setor portuário seguro e eficiente. A reivindicação de recursos adequados para treinamento é fundamental e o Governo deve desempenhar um papel estratégico nesse processo.

A criação deste fórum é um passo importante na busca de soluções conjuntas para os desafios do setor portuário. O Governo e as federações portuárias demonstram uma abordagem proativa para criar políticas que atendam às necessidades dos trabalhadores e do setor como um todo.

Espera-se que este fórum permanente seja uma plataforma produtiva e que os diálogos sejam conduzidos com transparência, com o objetivo de impulsionar o setor portuário a um futuro mais brilhante e sustentável.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 MPor cria primeiro fórum voltado aos trabalhadores portuários

HUB

- 3 Serviços de dragagem no Rio Solimões devem ser concluídos em dezembro

REGIÃO SUL

- 4 Audiência da concessão do canal de Paranaguá é marcada para novembro

REGIÃO SUDESTE

- 4 Dubai quer ampliar exportações de commodities de SP pelo Porto de Santos

PF realiza operação contra o tráfico internacional de drogas via Porto de Santos

REGIÃO NORTE

- 5 Projeto de 1ª ZPE da região Norte é tratado como prioridade no Pará

REGIÃO NORDESTE

- 5 Porto de Fortaleza tem movimentação expressiva de contêineres em setembro

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Região Norte 1

Os serviços de dragagem no Rio Solimões, entre Tabatinga (AM) e Benjamin Constant (AM), na foz do Rio Madeira e na região do Tabocal, a fim de garantir a navegabilidade nesses rios durante o atual período de seca, devem ser concluídos no próximo mês de dezembro. Essas obras buscam reduzir os impactos da estiagem histórica que atinge a Região Norte do Brasil.

Região Norte 2

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esses trabalhos integram uma ação conjunta entre ministérios para atender às necessidades da população local e garantir a renda dos trabalhadores que dependem dos rios para exercer suas atividades. "O MPor está trabalhando de forma incansável para enfrentar os desafios climáticos e assegurar o abastecimento dos itens essenciais para a população. A orientação do presidente Lula é para trabalharmos de forma coletiva", afirmou.

Voa Brasil

O programa Voa Brasil, que irá disponibilizar viagens aéreas mais baratas pelo País, será lançado ainda neste ano. A previsão é do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que falou sobre os preparativos para esse projeto ontem, em Brasília. Segundo ele, sua equipe quer entregar a modelagem final do programa até o próximo dia 15. Em seguida, a proposta será enviada à Casa Civil e, depois, para a sanção do presidente Lula. "Até o dia 15 agora, nós estamos fechando o Voa Brasil. Vamos apresentar ao ministro Rui Costa (da Casa Civil), depois ao presidente Lula e a gente espera que ainda esse ano a gente deva estar lançando", destacou.

Porto Seco

A licitação para a instalação de um novo porto seco em Foz do Iguaçu (PR) foi homologada pela Receita Federal. A empresa Multilog Brasil foi declarada a vencedora da disputa, ao oferecer um desconto de 50,2% sobre as tarifas máximas definidas no edital. Agora, a companhia vitoriosa será convocada para assinar o contrato de permissão. Somente após a publicação desse documento no Diário Oficial da União é que terá início o prazo de 18 meses para a Multilog implantar o empreendimento e iniciar suas atividades.

MPor cria primeiro fórum voltado aos trabalhadores portuários

Objetivo é reunir federações uma vez por mês para tratar as demandas do setor

Sérgio Francês/MPor



Os trabalhadores portuários serão representados junto ao Ministério de Portos e Aeroportos pela FNE, FNP e FENCCOVIB, que, juntas, representam cerca de 145 sindicatos

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos lançou na terça-feira, dia 31, um fórum permanente para desenvolver políticas para trabalhadores do setor portuário. A medida visa reunir pelo menos uma vez por mês as federações portuárias no âmbito do Ministério para tratar as demandas do setor.

A secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, ressaltou que tratar da temática do setor portuário de forma "próxima é extremamente relevante".

"Trazê-los aqui para que a gente possa estar se reunindo, tratando de todos os temas [...] normativos de organização do setor, formação do setor, que é algo que realmente temos que tratar de longa data [...] trazer também toda a parte de qualificação técnica dos setores e efetivamente valorização", declarou Pescatori.

Na cerimônia de criação do fórum no Ministério de Portos e Aeroportos em Brasília, além do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e a secretária Mariana Pescatori, estiveram presentes o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq),

Eduardo Nery, e o presidente da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, entre outras lideranças do setor.

Os trabalhadores portuários serão representados junto ao Ministério de Portos e Aeroportos pelas três principais federações portuárias: Federação Nacional dos Estivadores (FNE), Federação Nacional dos Portuários (FNP), e pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários (FENCCOVIB). Juntas elas representam cerca de 145 sindicatos. Segundo Mariana Pescatori, a primeira reunião do fórum deve acontecer no prazo de 15 dias.

"A ideia é que a gente defina na primeira reunião um calendário de reuniões mensais para 2024. Na primeira reunião devemos tratar do estatuto e criar um grupo de trabalho para tratar tecnicamente e trazer para a decisão do fórum. Essa vai ser a dinâmica do funcionamento do fórum", explicou Pescatori.

Para o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, o fórum será importante discutir proposições e iniciativas importantes que vão endereçar "assuntos que já vem sendo discutido há muito tempo".

"A Antaq vai estar aqui apoiando no que puder o fórum

a partir de contribuições pelas nossas experiências como também deixando as nossas equipes mobilizadas para ajudar naquilo que possa vir do fórum, tanto as equipes da fiscalização quanto a área de estudos também", apontou Nery.

O presidente do Sindicato de Estivadores de Santos, Bruno José dos Santos, afirmou que é uma "honra participar de um fórum onde os trabalhadores podem defender sua bandeira não só na qualificação, mas também na segurança, no melhor ganho e em um trabalho digno", declarou.

Na visão do presidente da Fenop, Sérgio Aquino, "o diálogo com o trabalho portuário só frutifica e evolui de maneira concreta e madura com essa participação tripartite: poder público, setor laboral e setor empresarial".

Ele também destacou a necessidade de recursos para a melhoria do setor. "Precisamos destacar a premência de solução da disponibilização de recursos para treinamento, o setor empresarial paga anualmente e infelizmente pela legislação inadequada somente 4 a 5% do que o setor empresarial paga retorna para o treinamento efetivo com sérios problemas na modalidade e qualidade do treinamento que é disponibilizado", afirmou.

O ministro Silvio Costa Fil-

O MINISTRO SILVIO COSTA FILHO DESTACOU QUE ENTRE OS PRINCIPAIS INTUITOS DA CRIAÇÃO DO FÓRUM ESTÁ DEFINIR QUE ELE SEJA PERMANENTE. ELE RESSALTOU QUE VAI TRABALHAR PARA QUE A MEDIDA SEJA PERMANENTE NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

ho destacou que entre os principais intuitos da criação do fórum está definir que ele seja permanente. Ele ressaltou que vai trabalhar para que a medida seja permanente na Esplanada dos Ministérios.

"A gente tem que ter essa política prioritária que vai passar qualquer governo, porque é dessa forma que vamos fortalecer os sindicatos, entidades e federações. Com essa agenda vamos buscar previsibilidade e acompanhar os projetos que podem prejudicar ou ajudar o setor dentro da Câmara ou no Senado", completou.

REGIÃO SUL

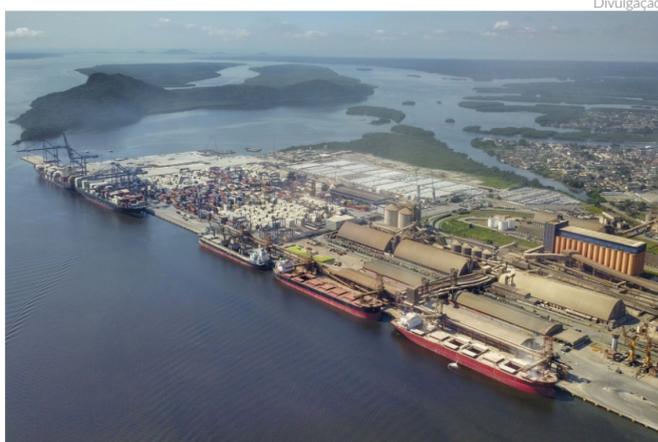
Audiência da concessão do canal de Paranaguá é marcada para novembro

Sessão pública acontecerá no dia 13 e será transmitida ao vivo pela internet

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) informou que definiu para 13 de novembro a data da audiência pública que visa o recebimento de contribuições e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos do processo licitatório para a concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR).

De acordo com a deliberação, publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (31), a audiência acontecerá a partir das 10h. Toda a sessão virtual será transmitida via streaming, gravada e disponibilizada no



Divulgação

A proposta prevê que o prazo contratual seja de 25 anos, com assunção da área prevista para o ano de 2024 e possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos

União do mês passado.

Esta será a primeira concessão de canal de acesso portuário do Brasil. As diretrizes seguem de acordo com a política estabelecida pelo Governo de concessão de canal de acesso.

A proposta prevê que o prazo contratual seja de 25 anos, com assunção da área prevista para o ano de 2024 e possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos. A estimativa do Capex é de R\$ 1,07 bilhão, do Opex de R\$ 2,35 bilhões e da receita bruta global de R\$ 8,85 bilhões.

Entre as principais melhorias previstas no projeto de concessão do canal de acesso de Paranaguá estão o aprofundamento, ampliação e alargamento do canal, o alargamento da bacia de evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6.

Com isso, a previsão é passar para 13,3 metros ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a concessão, o que viabilizará a atracação de navios maiores.

O futuro concessionário executará todos os investimentos necessários para atingir a meta estabelecida, incluído serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais, dentre outros.

canal da Antaq no Youtube. Não será necessário inscrição para assistir à audiência pública.

Os interessados em manifestar-se na audiência deverão inscrever-se pelo Whatsapp no número (61) 2029-6940, podendo enviar contribuição por vídeo, áudio ou até mesmo por

escrito. O período de inscrição será das 9h às 14h do dia 10 de novembro de 2023.

De acordo com a agência, o período de contribuições seguirá até o dia 22 de novembro. As informações completas para contribuições foram publicadas no Diário Oficial da

REGIÃO SUDESTE

Dubai quer ampliar exportações de commodities de SP pelo Porto de Santos

Governador Tarcísio de Freitas se reuniu na última semana com o gerente geral da WLP

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), recebeu a visita de Mahmood Al Bastaki, gerente geral da World Logistics Passport (WLP), que é a plataforma de incentivo do governo de Dubai, capital dos Emirados Árabes Unidos (EAU), para facilitação do fluxo do comércio global. A pauta principal do encontro, realizado na última semana, foi

a busca por soluções menos burocráticas e mais ágeis para ampliação de exportações entre os dois países.

Al Bastaki pediu o apoio de Tarcísio em projetos voltados para a ampliação das exportações e a desburocratização dos processos de envio de mercadorias.

Atualmente, São Paulo é o estado brasileiro que mais exporta mercadorias para os EAU, em transações que chegam a 700 milhões de dólares (cerca de R\$ 3,5 bilhões). Entre as principais commodities paulistas que

seguem para o país do Oriente Médio estão açúcar de cana e de beterraba, ouro e carne.

Al Bastaki destacou a importância do Porto de Santos, que se coloca estrategicamente para os negócios entre as cidades, visando a exportação de mercadorias.

WLP

O World Logistics Passport (WLP) é uma plataforma de incentivo do governo de Dubai para facilitar o fluxo do comércio global. Trata-se do primeiro

projeto do tipo no mundo. A iniciativa funciona como um programa de fidelidade logística e conexões internacionais baseado em incentivos, com recompensas a comerciantes e transitários que usam a plataforma para importação e exportação.

Os parceiros oferecem benefícios de custos, redução de tempo e conexões estratégicas para os membros do WLP. O projeto tem o propósito de contribuir com a logística do comércio internacional, fornecendo informações sobre mercadorias, facilitando as transações, além de

reduzir barreiras burocráticas.

Os benefícios permitem que empresas, nações e regiões tenham acesso a novos mercados, diversifiquem o comércio de produtos e aumentem seu market share. Atualmente, a plataforma WLP está presente em 20 países, entre eles: China, Índia, África do Sul, Egito, Vietnã e Brasil.

No mercado brasileiro, a plataforma ainda identifica e desenvolve rotas logísticas para empresas nacionais atuarem no Oriente Médio, na África e na Ásia.

PF realiza operação contra o tráfico internacional de drogas via Porto de Santos

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão, além da apreensão de armas e dinheiro em espécie

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Polícia Federal deflagrou na manhã de terça-feira (31) uma operação de combate ao tráfico internacional de drogas. A ação constitui uma fase da investiga-

ção que visa desarticular uma associação criminosa envolvida na tentativa de envio de cocaína para o exterior usando o Porto de Santos (SP).

Nesta terça, policiais federais cumpriram oito mandados de busca e apreensão nos municípios de Guarujá, Santos e São

Vicente, todos do litoral de São Paulo. Segundo a PF, a ação tinha por objetivo apreender evidências que possam ajudar a esclarecer o envolvimento dos suspeitos identificados na investigação.

Durante o cumprimento dos mandados, as equipes da

PF realizaram uma prisão em flagrante por porte ilegal de arma de fogo. O suspeito foi conduzido até a delegacia da Polícia Federal em Santos.

Foram apreendidos também armas de fogo não registradas, munições e a quantia de R\$ 620 mil em espécie.

investigação que culminou nesta operação teve início em decorrência da apreensão de 565 kg de cocaína, que foram ocultados no interior de cilindros vazios que embarcariam em um navio que estava no Porto de Santos com destino à Europa.

REGIÃO NORTE

Projeto de 1ª ZPE da região Norte é tratado como prioridade no Pará

Governo do Estado já assegurou R\$ 1,3 mi em recursos próprios para implantação do ativo em Barcarena

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A região Norte do Brasil deve ganhar a sua primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em breve. Para o Governo do Pará o projeto é prioridade, tanto que já tem assegurado R\$1,3 milhão em recursos próprios, além de dotação orçamentária aprovada de R\$ 12,2 milhões para os anos de 2024 e 2025.

A área de livre comércio será instalada na cidade de Barcarena, região metropolitana de Belém, e para avançar com o assunto, uma comitiva do Governo foi a Brasília em outubro para uma reunião com representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE).

Em abril deste ano, a proposta da ZPE de Barcarena já tinha sido apresentada ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.



Divulgação

Representantes do estado e de Barcarena destacaram a vocação da cidade paraense para a exportação por dispor do maior porto marítimo do norte do país, o Porto de Vila do Conde

Já o encontro mais recente teve a participação do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), Paulo Bengtson; do diretor de Investimentos e Relações Institucionais da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec), Pádua Rodrigues; da vice-prefeita de Barcarena, Cristina Vilaça; e do secretário municipal de Indústria, Comércio e Tecnologia de Barcarena, Marco Mendes.

Durante a reunião, os gestores do CZPE enfatizaram que, em razão do Novo Marco Regulatório das ZPE (Lei nº 14.184/2021), será necessário desenvolver um novo projeto que atenda aos requisitos do Marco, inclusive no que se refere aos critérios de alfandegamento e destinação prioritária da produção à exportação.

Cientes da necessidade de adequações na proposta, os representantes do governo estadual reafirmaram a prioridade

e se comprometeram a formalizar o novo processo e o novo projeto ao Conselho Nacional das CZPEs até dezembro deste ano, incluindo a necessária previsão de áreas para empreendimentos voltados à bioeconomia, biotecnologia e energia limpa.

Cumprir esse prazo é importante para que o cronograma do governo consiga manter o início das obras de construção da ZPE de Barcarena no primeiro trimestre de 2024, com previsão de entrega em 2026.

“O projeto de Zona de Processamento e Exportação é prioritário para o Estado e visa a industrialização e a verticalização das cadeias produtivas”, declarou o presidente da Companhia de Desenvolvimento do Pará (Codec), Lutfala Bitar.

Durante a reunião, os representantes do Estado e do município de Barcarena destacaram também a vocação da cidade paraense para a exportação, por dispor do maior porto marítimo do Norte do país, o Porto de Vila do Conde, por onde serão escoados os produtos produzidos na ZPE.

O projeto

Conduzido pela Codec, a ZPE de Barcarena prevê o zoneamento econômico para atender atividades industriais e de serviços, distribuídas em 95 lotes, com previsão de gerar 8.400 novos empregos.

O projeto já possui duas empresas formalizadas com a companhia, com intenção de implantar indústrias voltadas para a verticalização mineral, e mais duas em tratativas, voltadas ao hidrogênio verde e esmagamento de grãos.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Fortaleza tem movimentação expressiva de contêineres em setembro

Complexo registrou em setembro a passagem de 11.387 TEU, maior volume nos últimos oito anos nesse mês

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Fortaleza (CE) registrou a maior movimentação de contêineres dos últimos oito anos em setembro deste ano, ao contabilizar a passagem de 11.387 TEU.

Segundo a Companhia Docas do Ceará (CDC), a movimentação significativa é atribuída à safra de frutas, “uma vez que o Ceará desponta neste tipo de exportação”, explicou Lúcio Gomes, diretor-presidente da CDC.

Os embarques estão sendo feitos pela empresa CMA-CGM, que fechou contrato de seis meses com a administração

portuária.

Gomes citou ainda que os dados colocam o porto “cada vez mais” em posição de destaque e “como protagonista do desenvolvimento econômico do nosso estado”.

O presidente da CDC destacou também que o complexo conseguiu, recentemente, a certificação de atendimento de todas as exigências de segurança internacional, feitas pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis.

“A comissão também confirmou que nós operamos totalmente de acordo com o nosso Plano de Segurança Pública Portuária. Ou seja, são conquistas que confirmam que estamos



Divulgação

Segundo a Companhia Docas do Ceará, a movimentação significativa no Porto de Fortaleza é atribuída à safra de frutas, cujo transporte vem sendo feito pela empresa CMA-CGM

no caminho certo”, concluiu.

Scanners

A Companhia Docas do Ceará (CDC) informou que, para agilizar a fiscalização das cargas transportadas dos caminhões para os navios atracados no Porto de Fortaleza, o número

de scanners passou de um para três.

Os dispositivos adicionais foram disponibilizados pela empresa CMA-CGM, que opera no Porto de Fortaleza desde abril deste ano, em um contrato transitório que envolve investimentos do tipo.

Para Lúcio Gomes, diretor-

presidente da CDC, com um equipamento o porto conseguia fiscalizar, em média, 50 contêineres por hora. Agora, a capacidade passou para 175 unidades por hora, um ganho em efetividade de 250%.

“Viabilizamos, portanto, celeridade na movimentação das cargas no interior do pátio, uma vez que 100% delas são escaneadas. Dessa forma, o Porto de Fortaleza está proporcionando eficiência e segurança no processo operacional”, disse.